

## Agência de Fomento

**Elevar Padrão institucional da Finep para multiplicar volume de recursos, acessar novas fontes e aumentar eficiência.**

**Proposta de Transformação da FINEP**

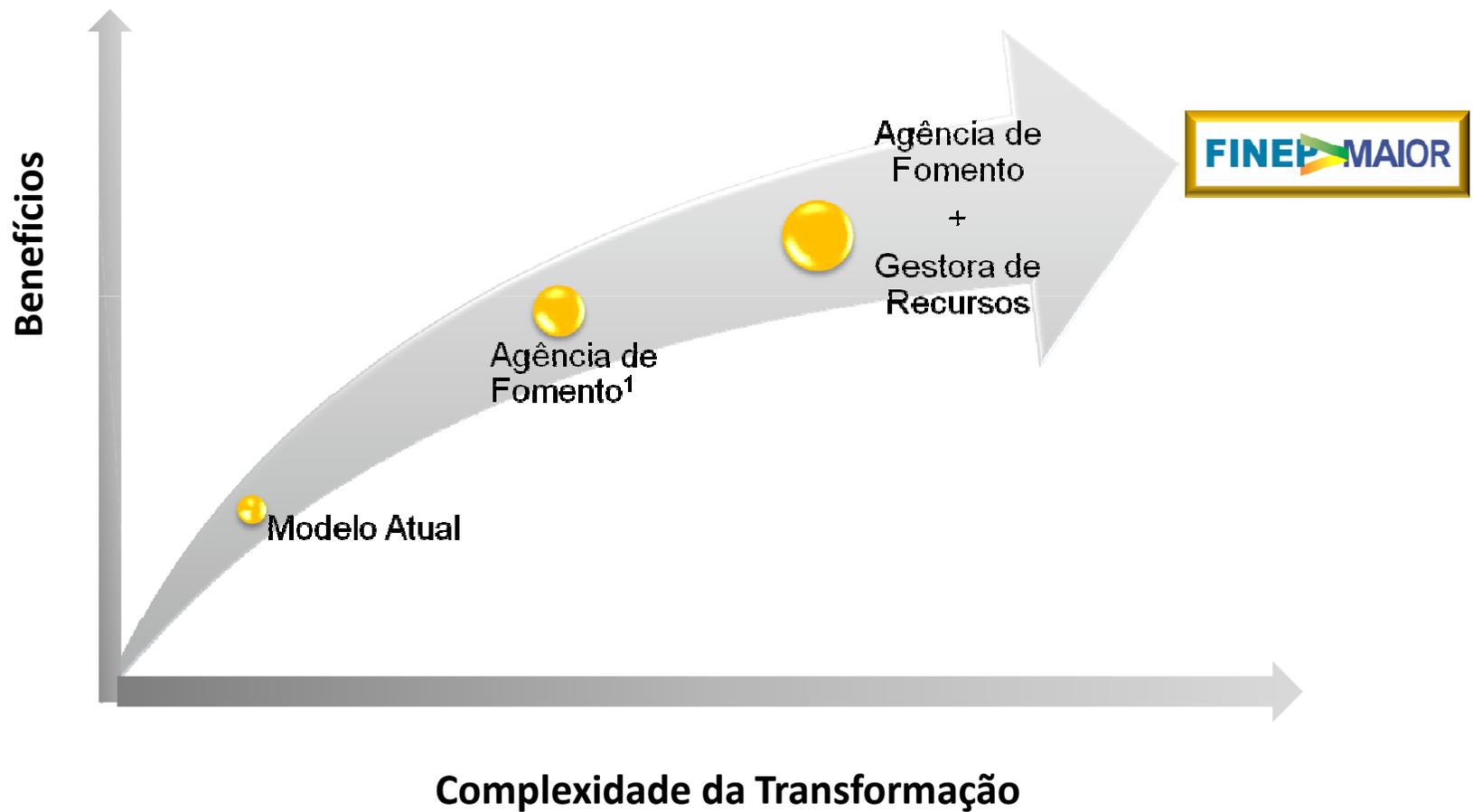
**Glauco Arbix**

**MEI  
Maio/2012**



## Evolução do Modelo Institucional

### Agilidade Operacional e Capacidade Ampliada de Atuação



Fonte: Ernst & Young Terco

## 2012-2015: Investir mais e melhor em Tecnologia

1. Integrar crédito, subvenção, não-reembolsável e investimento
2. Programas estratégicos para obter ganhos de escala e foco em prioridades
3. Gestão, Eficiência e Mais Qualidade



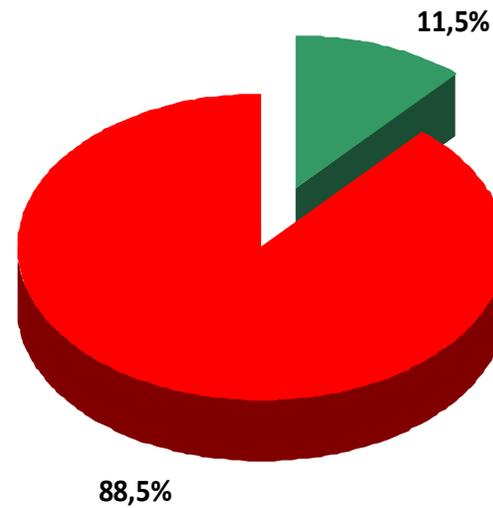
- Contratou R\$ 2,9 bi (74,5% a mais que 2010)
- Desembolsou R\$ 1,8 bi (40,4% a mais que 2010)
- Construiu uma carteira de **R\$ 9,7 bi** (338 projetos)
- **70%** em áreas prioritárias do Plano Brasil Maior
- Reduziu **58,8%** do tempo de análise (de 249 para 102 dias)

**FINEP comprometeu todos os recursos disponíveis para crédito. Executou 100% do FNDCT.**

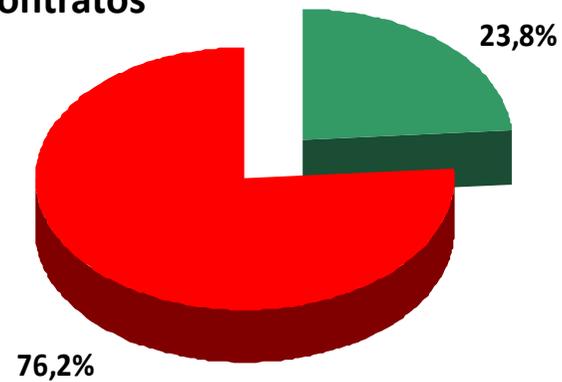
**Demanda em carteira (Maio 2012) → R\$ 5,8 bilhões, 167 projetos**



Em valores R\$



Em nº de Contratos



- Energia
- Petróleo & Gás/Naval
- Engenharia
- TICs
- Defesa/Aeroespacial
- Complexo da Saúde
- Agronegócios
- Química/Processos Industriais
- Bens de Capital/Metal-Mecânica
- Tecnologias Sociais/Assistivas

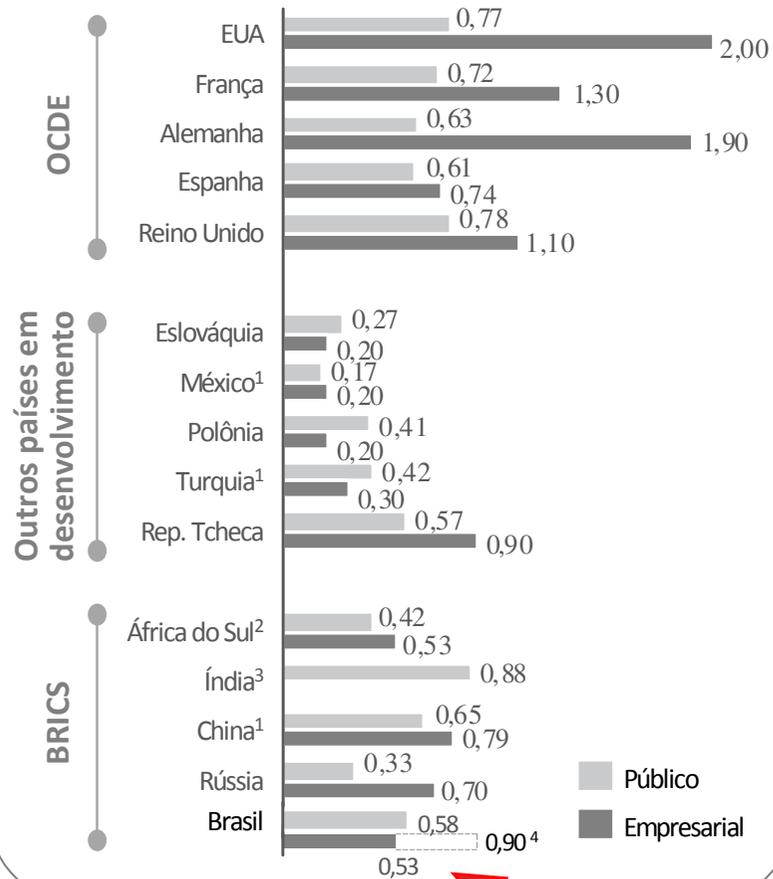
Outros Setores

# A Finep pode e deve fazer mais

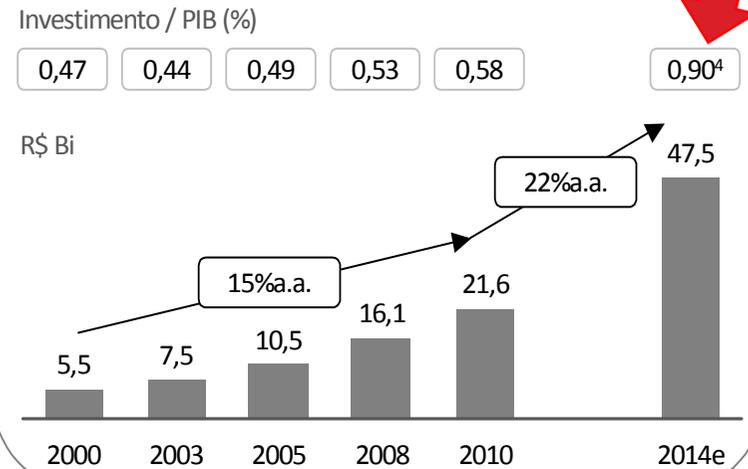


# Investimento Empresarial em Inovação – Meta BRASIL MAIOR

## Investimentos em P&D / PIB – 2008 (%)



## Investimento empresarial em P&D – Brasil



**Diminuir a distância entre o Brasil e os países que atuam na fronteira tecnológica**

- Projeto de 3 a 5 anos para P&D contínuo e engenharia de projeto.
- Inovação contínua garante maior oferta de crédito.

### **Contrapartida das empresas: 5% para cada meta atingida**

- ✓ Internalizar processos tecnológicos complexos importados
- ✓ Aumentar em 10% o pessoal de nível superior ocupado em P&D
- ✓ Aumentar em 10% a qualificação média dos trabalhadores
- ✓ Incluir empresas emergentes entre seus fornecedores
- ✓ Incluir ICTs como parceiras nos projetos de P&D

**Meta 1: R\$ 3 bi até 2014**  
**Meta 2: 100 empresas em 2013**





**PAISS – Etanol**  
(Em operação)

**INTEGRAÇÃO DE INSTRUMENTOS:**

- Crédito + Participação em projetos + Subvenção
- Macro-projetos de ICTs: Syrius, Reator multipropósito, Instituto Pré-Sal, Instituto Oncologia...



**Inova Petro**



**Informação e Comunicação**



**Tecnologias Sustentáveis**



**Tecnologias Sociais e Assistivas**



**Aeroespacial**

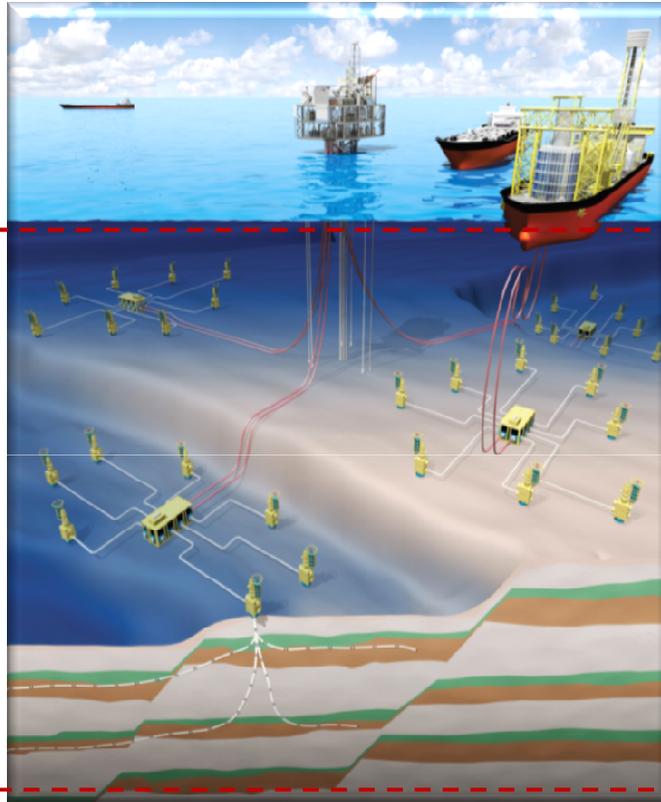


**Complexo da Saúde**

*Topside*

*Subsea*

*Downhole*



Empresas brasileiras  
atuam há décadas

Apoiar Empresas nacionais  
para atuação no subsea e  
downhole



AGÊNCIA BRASILEIRA DA INOVAÇÃO



PETROBRAS



BNDES



**Poder de compra do Estado +  
financiamento à inovação de  
forma integrada**

- **Subvenção Descentralizada, via agentes estaduais**
- **R\$ 220 mi do FNDCT + R\$ 50 mi do Sebrae + Contrapartida dos Estados**
- **Até R\$ 400 mil por projeto**

**Flexibilidade, parceria e capilaridade para atuar com as MPE inovadoras.**

**Meta: 15 estados e 1000 empresas em 2012**

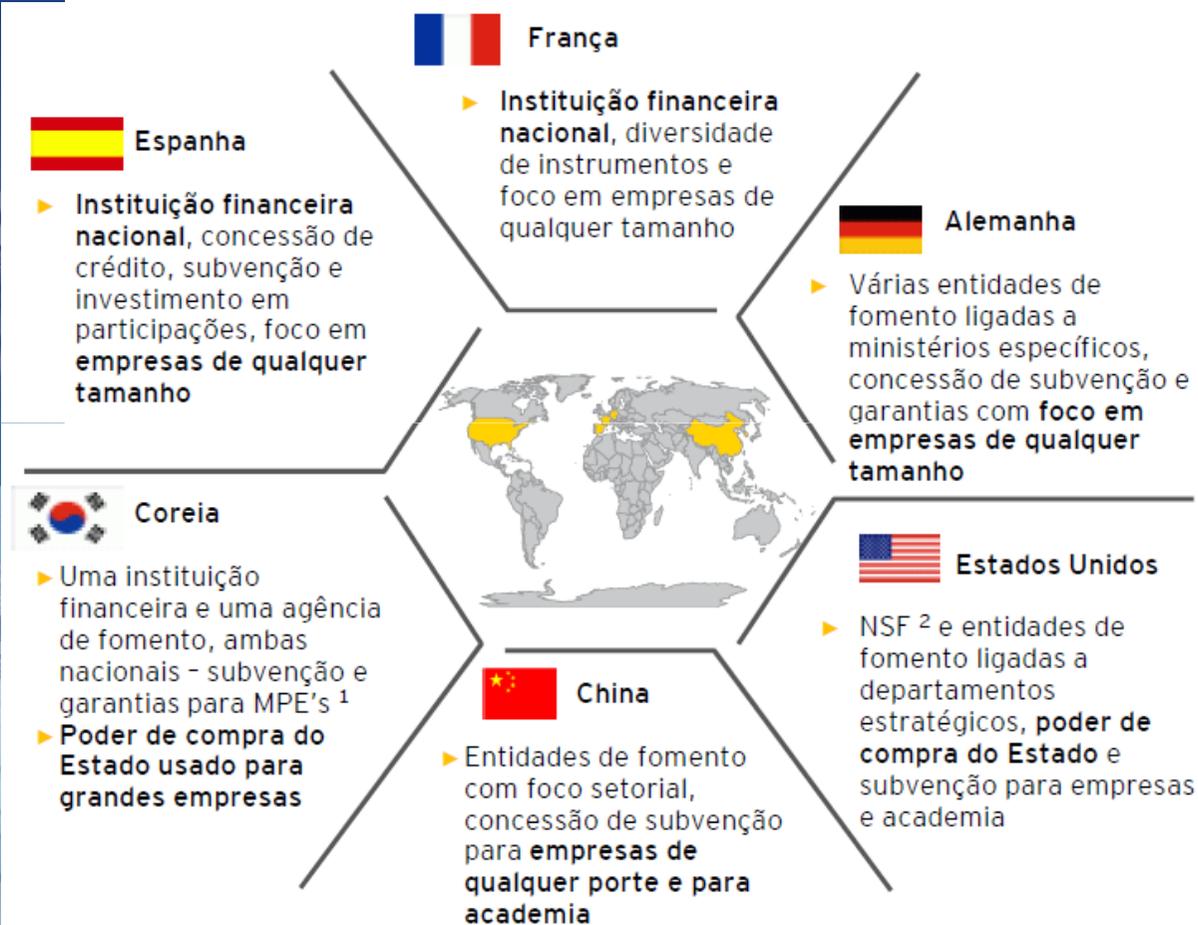


Transformar a FINEP para investir no lugar certo

Para multiplicar o investimento em  
cinco vezes, até 2015:

Instituição Financeira





## Lições

- ▶ **Poder de compra do Estado e incentivos fiscais**
- ▶ **Crédito subsidiado e garantias de crédito**
- ▶ **Fonte de recursos predominantemente pública e estável no tempo**
- ▶ **Grandes centros de pesquisa e projetos estruturantes**

Fonte: Ernst & Young Terco

## Modelo Institucional: Tipos Reconhecidos pelo BACEN e CMN

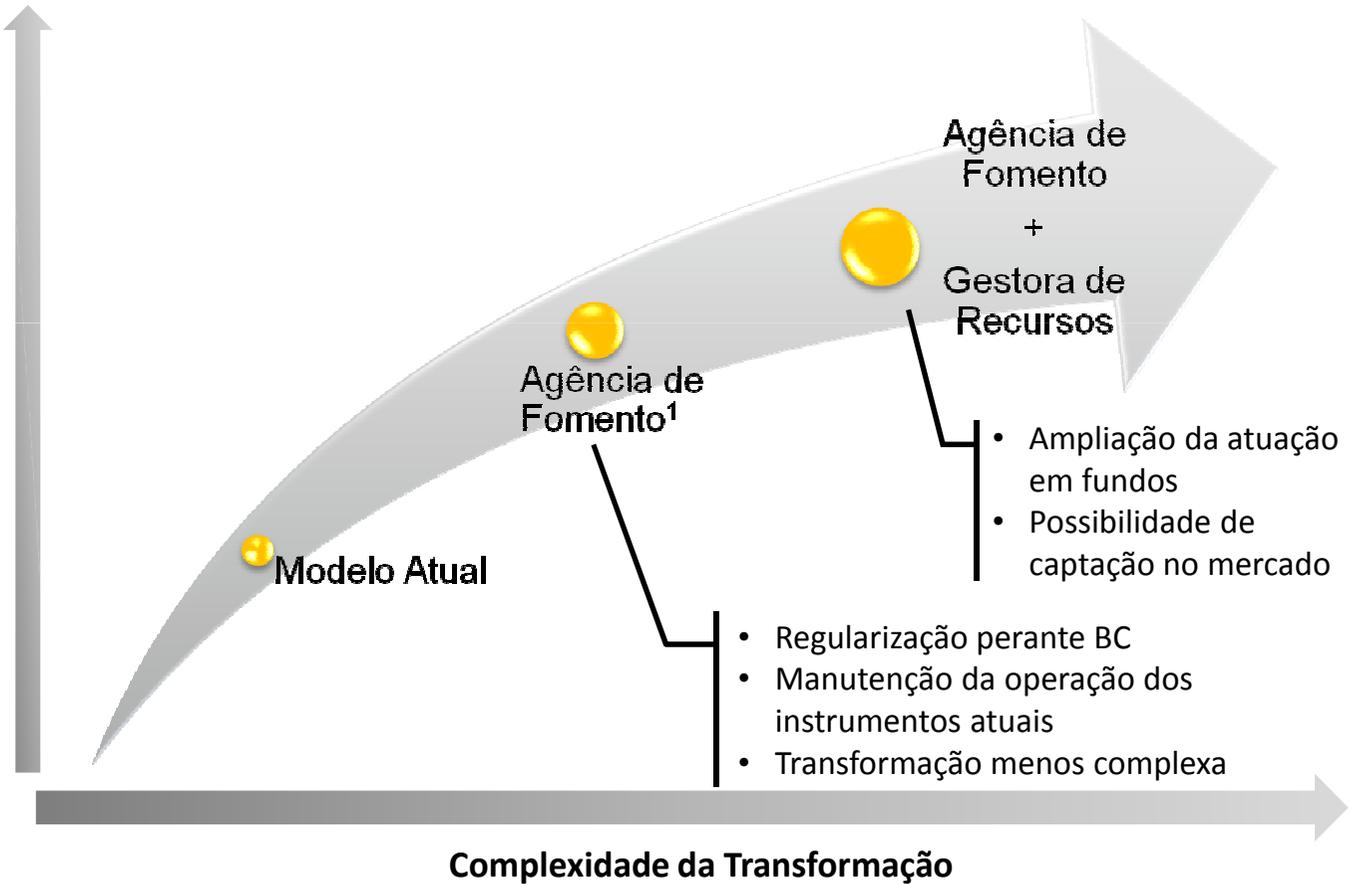
	Benefício	Custo	Implicações
<b>Agência de Fomento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampla capacidade de integração, limitação à captação internacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custos reduzidos e menor complexidade de transformação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelo mais <b>favorável</b> caso a FINEP não pretenda buscar captação no mercado privado – <b>implementação menos complexa</b></li> </ul>
<b>Gestora de Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação de linhas de negócio no longo prazo, alta complexidade operacional no curto prazo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custos reduzidos, mas elevada complexidade de transformação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelo <b>favorável</b> para captação no mercado e redução de capital requerido no longo-prazo – <b>transformação e operacionalização complexa no curto prazo</b></li> </ul>
<b>Banco de Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampla capacidade de integração e <i>funding</i>, limitação à gestão de fundos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custos moderados de supervisão e menor complexidade de transformação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelo <b>mais favorável</b> caso a FINEP pretenda buscar captação no mercado privado / internacional no curto / médio prazo e não gerir fundos</li> </ul>
<b>Banco de Investimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gama de produtos bancários e de fontes de <i>funding</i> excedem o escopo da FINEP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Custos elevados de supervisão e elevada complexidade de transformação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelo <b>desfavorável</b> – estrutura e transformação de maior custo a favor de benefícios que serão pouco aproveitados pela FINEP no curto / médio prazo</li> </ul>

# Modelo Institucional – Transformação evolutiva

## Agilidade Operacional e Capacidade Ampliada de Atuação

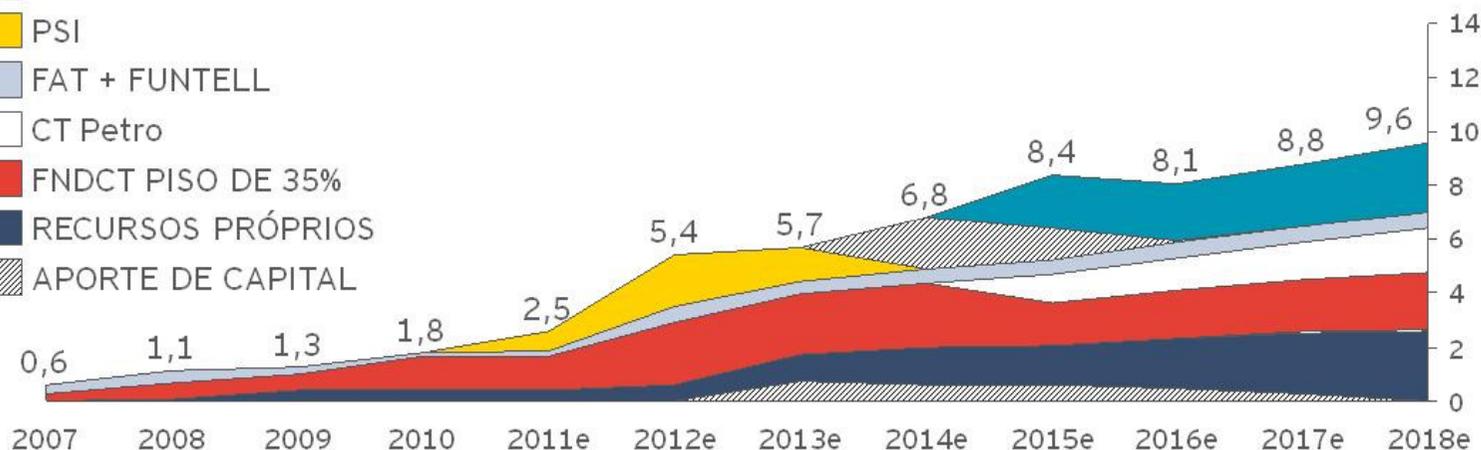
**Benefícios:**

- Estratégia Público-alvo
- Instrumentos *Funding*



## Solicitação Adicional de Recursos - 2012: R\$ 6,0 Bi - PSI Aporte de Capital: R\$ 2,0 Bi

- FUNDO SOCIAL
- NOVO PSI
- PSI
- FAT + FUNTELL
- CT Petro
- FNDCT PISO DE 35%
- RECURSOS PRÓPRIOS
- APORTE DE CAPITAL



PRE <sup>1</sup>	0,2	0,3	0,4	0,5	0,9	1,3	1,5	1,9	2,3	2,8	3,2	3,7	4,3
Aporte de capital necessário <sup>2</sup>					-	+0,7	+0,6	+0,6	+0,5	+0,3	-	-	-

1. Patrimônio de Referência Exigido = 11% x Ativos Ponderados pelo Risco (ativos de crédito, garantias, participações e crédito tributário).

2. Considerando que o PR = PL - Provisão. 3. Considerando alcance de exposição por grupo econômico de até R\$ 600 MM em 2015. 4. Considerando 09% de participação na Arrecadação Anual do Fundo Social e que a FINEP continue acessando os percentuais históricos da Dotação Orçamentária do FNDCT dos últimos 03 anos, para os instrumentos-empresa, a saber: Equalização (7%); Subvenção (14%) e Investimento (2%).

**Investimento para a transformação: R\$ 200 mi em 3 anos**  
**Prazo de execução: 3 anos**

Atividade	Prazo da transformação [meses]														Investimento aproximado [R\$ 200 MM] <sup>1</sup>	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	...	18	...	36		
Constituição e autorização no BC	█														0,85	
<b>Detalhamento para transformação</b>	█														<b>Σ 16,70</b>	
▶ Alinhamento estratégico	█														1,05	
▶ Reestruturação da organização e da governança				█											1,25	
▶ Revisão de processos, modelo operacional e controles internos				█											1,75	
▶ Controladoria e gestão de riscos				█											1,65	
▶ Definição da arquitetura futura de sistemas	◀	█														11,00 <sup>3</sup>
<b>Implementação da transformação</b>							█						◌	◌	<b>Σ 70,0 – 120,0</b>	
▶ Organização e governança							█						◌	◌	↑ 30,0 – 60,0 ↓	
▶ Novos processos, controles e gestão de risco							█						◌	◌		
▶ Nova arquitetura de sistemas							█						◌	◌	40,0 – 60,0 <sup>3</sup>	
<b>Gestão da mudança</b>			█											◌	◌	<b>9,80</b>



**Obrigado**

Glauco Arbix  
[presidencia@finep.gov.br](mailto:presidencia@finep.gov.br)